ESTUDOS DA ESCOLA SABATINA

1.º SEMESTRE DE 1954

O LIVRO DE DANIEL

Editados pela

UNIÃO MISSIONÁRIA DOS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA
"MOVIMENTO DE REFORMA" NO BRASIL
Rua Tobias Barreto, 809 — Telefone: 9-6452 — São Paulo

PREFÁCIO

Dentre os 66 livros contidos na Bíblia, quatro são de importância especial. O Gênesis conta-nos a história da criação. O Apocalipse de João relata o cumprimento da obra do Evangelho, a destruição dos ímpios, a restauração do paraiso e a criação da nova terra. O livro de Daniel descreve a história do mundo em símbolos, os quais foram pouco compreendidos no tempo de Daniel e na era judaica. Êste livro foi mais claramente explicado pelo Apocalipse. O Evangelho de João revela a nova criação, por meio da água e do Espírito, daqueles que herdarão o reino de Deus. Todos êstes livros apontam ao cumprimento do plano da redenção na terra.

O livro de Daniel será o texto da nossa lição da escola sabatina, para êste semestre. Estamos convictos de que todos os nossos irmãos no mundo inteiro ficarão muito contentes em estudar conosco as gloriosas profecias do profeta Daniel. A maioria destas profecias já tiveram seu cumprimento literal. Elas conteem lições preciosas para a igreja no tempo presente.

Estas lições serão para nossos prezados irmãos uma gloriosa luz, através a jornada da vida, tanto mais que a igreja se aproxima dos acontecimentos finais. "É necessário um estudo mais aprofundado da palavra de Deus; especialmente aos livros de Daniel e Apocalipse deveriamos dedicar nossa atenção como nunca antes na história de nossa obra".

Vossos irmãos da
Comissão da Conferência Geral

CHAVE DAS ABREVIATURAS

C — O Conflito dos Séculos.
MB — Thoughts from the Mount of Blessings.
OE — Obreiros Evangélicos.
PK — Prophèts and Kings.
RH — Review and Herald.

Lição N.º 1 — 2 de Janeiro de 1954

A IMPORTÂNCIA DA REVELAÇÃO

Questionário:

1. Que consideram os apóstolos e profetas como sendo da maior importância para nós? II Pedro 1:19.

2. Por que meios o Senhor falou antigamente aos homens? Heb. 1:1.

3. Por meio de Quem Êle nos fala nestes últimos dias? Heb. 1:1.

4. Qual é o grande dever dos profetas que teem visões e sonhos? Jer. 23:28.

5. Por que meios deve êsse conhecimento ser gravado nas mentes dos homens? Hab. 2:2.

"A Bíblia foi destinada a ser guia a todos os que desejassem familiarizar-se com a vontade de seu Criador. Deus deu aos homens a segura Palavra da profecia; os anjos e mesmo o próprio Cristo vieram para tornar conhecidas a Daniel e S. João as coisas que em breve deveriam acontecer. Os importantes assuntos que dizem respeito à nossa salvação não foram deixados envoltos em mistério. Não foram revelados de tal maneira a tornar perplexo e transviar o honesto pesquisador da verdade". C:521.

6. Que promessa fez o Senhor à Sua igreja nos últimos dias? Joel 2:28.

7. Que deve ter a igreja remanescente nos perigosos dias do fim? Apoc. 12:17; 19:10.

8. Que dons aperfeiçoaram a igreja apostólica? A que fim servem êsses dons? Ef. 4:11,12,15.

9. Que recompensa terão os que aceitam os profetas? Mat. 10:41.

10. Que advertência fez Cristo especialmente à igreja remanescente? Como podemos discernir entre a igreja verdadeira e as falsas? Mat. 7:15,20.

Lição N.º 2 — 9 de Janeiro de 1954

QUEM ELEGE OS PROFETAS E OS APÓSTOLOS?

Questionário:

1. **Qual é o propósito de Deus em eleger profetas? Que certeza deu ao Seu povo? Amós 3:7.**

2. **Que pôs o Senhor ao alcance de Sua igreja? Onde não pode a igreja penetrar? Deut. 29:29.**

"Quando se erguem questões sôbre as quais nos achamos incertos, perguntemos: Que diz a Escritura? E, se ela guarda silêncio quanto ao assunto em questão, não se torne êle objeto de discussão. Que os que desejam novidade, a busquem naquela novidade de vida que provém do novo nascimento. Purifiquem êles a alma pela obediência da verdade, e procedam em harmonia com as instruções que Cristo deu". O.E.:311.

3. **O Senhor porventura instruíu a igreja a eleger profetas? Quem tem o direito a ordenar profetas? Amós 7:14,15.**

4. **Por que meio o Senhor tem mantido o verdadeiro conhecimento entre Seu povo? Como o Senhor preserva Seu povo hoje neste conhecimento? Os. 12:13.**

5. **Como os profetas anunciavam a mensagem? II Cron. 36:15; Jer. 25:3.**

6. **Que característicos devem assinalar um profeta? Jer. 1:17-19.**

7. **Que quer o apóstolo Paulo dizer com a declaração: "Eu quero que todos vós... profetizeis?" Quer êle dizer que todos nós devíamos almejar o ministério de profeta? I Cor. 14:1-5.**

Os profetas eleitos por Deus nunca tiveram o desejo de ser profetas. O Senhor os conhece e Se glorifica mediante os humildes instrumentos de Sua escolha. Apenas executaram seu trabalho "movidos pelo Espírito Santo". As palavras contidas na epístola aos Coríntios poderiam ser errôneamente interpretadas. O apóstolo não quer dizer que devíamos ter o desejo de ser profetas. Há grande diferença entre ser profeta e profetizar. **Profetizar** provém do grego: **pro** — antecipadamente e **femi** — digo. O sentido original da palavra é predizer acontecimentos futuros. Mas emprega-se também, na Bíblia, com o significado de transmitir a palavra de Deus, declarar os desígnios de Deus, revelar a vontade de Deus, explicar a palavra inspirada, ou explicar as profecias.

Pela explicação correta das profecias e da palavra de Deus em geral, a igreja é maravilhosamente fortalecida. É para esta parte que o apóstolo deseja despertar o entusiasmo dos cristãos, de maneira que compreendam perfeitamente e saibam explicar o verdadeiro sentido das profecias.

8. **Como foram eleitos os apóstolos? Para que fim foram eleitos? Foram escolhidos por uma igreja organizada como se costuma fazer na nomeação de ministros? João 15:16.**

Cristo os escolheu antes de ter sido organizada a igreja. Foram os pioneiros eleitos por Deus para edificar a igreja do Novo Testamento.

9. **Qual é o cargo mais importante numa igreja recém-fundada? Por que estão os profetas em segundo lugar? Ef. 4:11; 2:20.**

A pretensão dos profetas tinha que ser examinada pelos apóstolos. Os profetas não exercem o contrôle supremo sôbre o povo de Deus. São apenas mensageiros chamados a apresentar fielmente a mensagem que lhes é confiada. Os apóstolos teem o dever de apoiar os profetas já provados no seu trabalho.

10. **Pela vontade de Quem eram dirigidas ao povo as mensagens dos profetas? II Pedro 1:21.**

11. **Que solene advertência, dada por Pedro, não é inteiramente compreendida pelo povo de Deus? II Pedro 1:20.**

Muitos lêem êste verso da Bíblia, mas não compreendem o significado que o apóstolo tinha em vista. Êle queria dizer que nenhuma interpretação humana ou eclesiástica se devia aceitar como infalível. Queria dizer que a palavra de Deus é seu próprio intérprete, dando uma interpretação infalível. Devemos aceitar a palavra como ela é.

——————::0::——————

Lição N.º 3 — 16 de Janeiro de 1954.

OS CARACTERÍSTICOS DOS VERDADEIROS PROFETAS

Questionário:

1. **Qual é a divisa e a tarefa do verdadeiro profeta? Jer. 10:2, p.p.**

2. **Por que devemos conhecer os característicos do verdadeiro profeta? Que diz o apóstolo, referindo-se especialmente aos últimos dias? II Pedro 2:1-3.**

3. **Por que medida devem os profetas ser examinados? Que devemos observar, especialmente, nos seus ensinos? Isa. 8:20.**

"Não nos é recomendado que os provemos por seus belos discursos e exaltadas profissões de fé. Devem ser julgados pela palavra de Deus. 'A lei e ao Testemunho: se êles não falarem segundo esta palavra, é porque não têm iluminação'. 'Cessa, filho meu, de ouvir a instrução, se é para te desviares das palavras do conhecimento'. Isa. 8:20. (Trad. Trin.); Prov. 19: 27 (Trad. Bras.). Que mensagem trazem êsses mestres? Acaso ela vos induz a reverenciar e temer a Deus? A manifestar vosso amor para com Êle mediante a lealdade a Seus mandamentos? Se os homens não sentem o pêso da lei moral; se menosprezam os preceitos de Deus; se transgridem um dos mais pequenos de Seus mandamentos, e assim ensinam aos homens, não serão de nenhum valor aos olhos do Céu. Podemos saber que suas pretensões não têm fundamento. Estão fazendo justamente a obra que se originou com o príncipe das trevas ,o inimigo de Deus". MB:208.

4. **Quais são os primeiros sinais de um profeta eleito pelo Senhor? Que devem êsses sinais operar? Jó 33:15-17.**

5. **Em qúe condição um profeta recebe uma visão? Num. 24:3-4.**

6. **Como o Senhor cuida dos Seus mensageiros eleitos, na tentação e provação, e como Êle Se lhes revela? Num. 22:7-12.**

7. **Como o Senhor Se revelou a Moisés e a outros profetas? Num. 12:6-8.**

8. **Que advertência, aplicável aos últimos dias, deu Moisés ao povo? Como devemos atender a essa advertência? Deut. 13:1-3.**

Não há dúvida de que todos nós sabemos que, em nossos dias, se levantam muitos falsos profetas. Pretendem ser reconhecidos por Deus como profetas. Alguns podem ter sonhos e visões. Mas nós temos uma regra para pôr à prova suas pretensões. O homem que não tem sonhos e visões não é profeta. E o profeta que tem

visões e sonhos deve escrevê-los imediatamente e revelá-los ao povo, antes de se cumprir a profecia. O profeta não pode ser corrigido. Deve, porém, ter tôdas as características de profeta. Os que não as teem tôdas, devem ser considerados falsos profetas.

9. **Qual é a condição do povo onde não há visões ou revelações de Deus? Prov. 29:18.**

10. **Qual é a tendência do povo em geral? Que êrro cometem? Para que advertência devemos nós, como remanescente, atentar especialmente? João 5:43; Lucas 6:26; João 1; I João 4:1.**

——————::0::——————

Lição N.º 4 — 23 de Janeiro de 1954.

A CAUSA DO CATIVEIRO

Questionário:

1. **Quais dois profetas profetizaram a apostasia de Israel? Isa. 1:1; Jer. 1:1.**

2. **Que condições prevaleciam em Israel no tempo em que Isaias foi chamado para o ministério de profeta? A quem o Senhor comparou os dirigentes em Israel? Isa. 1:2,3,10.**

3. **Que pecado, especialmente, destruíu o fundamento da nação? Que especial pecado Isaias confessou? Isa. 6:5.**

4. **Por que Isaias teve que passar antes de poder cumprir sua missão? Isa. 6:6,7.**

5. **Quando elegeu o Senhor o profeta Jeremias? Que solene dever lhe foi confiado? Jer. 1:1; 9:2,3.**

6. **Que desejo Jeremias expressou quando compreendeu a verdadeira condição de seu povo? Que pecado êle menciona especialmente como sendo a causa da decadência do povo de Deus? Jer. 9:1; 9:2,3.**

7. **Quão largamente se estendeu êsse mal? E que advertência foi dada por meio de Jeremias? Jer. 9:4,5,8.**

8. **Como se tornou a religião do povo? Qual era o efeito dos cultos? Ezeq. 33:30-32.**

O pecado da lingua blasfema e mentirosa havia não só destruído a relação e a confiança no seio da família, mas também havia derribado os fundamentos do povo. A religião formal tinha tomado o lugar da verdadeira religião de Deus.

9. **Como chegaram a considerar o sábado? Que advertência foi dada por Isaias com respeito à santidade do sábado e sua estrita observância? Amós 8:5; Isa. 58:13.**

10. **Em que, especialmente, se fazia necessária uma reforma, de àcôrdo com as profecias dos profetas? Qual deveria ser o resultado se o povo se recusasse a fazer essa reforma? Jer. 17:24-27; Jer. 25:8-11.**

Os judeus, como nação, se separaram de Deus, por causa de sua profanação do sábado. Não rejeitavam nem negavam o sábado no sentido literal; ao contrário, pretendiam observar o sábado e adorar a Deus. De manhã e à tarde faziam prolongadas orações nas esquinas, mas tudo isso eram nada mais que ocas formalidades que não tinham poder para transformar o caracter. Neste passo continuaram até chegarem, por fim, a tránsgredir abertamente o quarto mandamento. O mesmo perigo da formalidade ameaça os guardadores do sábado hoje. O Senhor apela para uma reforma na santificação do sábado.

——————::0::——————

Lição N.º 5 — 30 de Janeiro de 1954.

O CUMPRIMENTO DAS PROFECIAS

Questionário:

1. **Que repousava sôbre tôda a nação judaica e sôbre cada indivíduo, e como o Senhor, por causa disto, considerava seus cultos e sacrifícios? Jer. 1:4, 10-14.**

2. **Que mensagem enviou o Senhor pelo profeta a Ezequias? Aplica-se também a nós essa mensagem? Isa. 38:1-2.**

A solene mensagem do profeta de Deus a Ezequias aplica-se diretamente a cada indivíduo neste tempo. Quantos pretendem ser seguidores de Cristo? Mas quantos teem sua casa e sua

família em desordem? Quantos permitem aos seus filhos proceder como lhes agrade? Fazem tudo para evitar ofender seus filhos, e se esquecem de que com isto ofendem o Senhor. Quantos deixam suas possessões nas mãos de parentes inconvertidos, em vez de as assegurarem para a obra de Deus?

3. **Por que Ezequias começou a lamentar e chorar perante Deus? O Senhor ouviu sua oração? Isa. 38:3-5,16,17.**

4. **Que prova lhe sobreveio após sua restauração e como êle procedeu? Isa. 39:1,2.**

Quantos, hoje, não estão cometendo o pecado de Ezequias? Depois de o Senhor ouvir suas orações e livrá-los das suas dificuldades, mostram aos seus visitantes todos os seus tesouros, suas casas, seus jardins, seu carro, ou qualquer outro ídolo que possam amar, em vez de lhes chamarem a atenção para a solenidade dos tempos. Assim perdem importantes oportunidades de dar testemunho de Deus e da verdade presente. Em vez de o rei mostrar àquêles pagãos o poder curador de Deus e os milagres que o Senhor havia operado em seu favor, êle se jactou de sua própria glória.

5. **Que pergunta o profeta Isaias fez ao rei? Qual foi a resposta do rei? Isa. 39:3-4.**

6. **Que profecia recebeu Isaias para comunicar ao rei? Isa. 39:5-7.**

"A visita dos embaixadores a Ezequias foi uma prova de sua gratidão e devoção... A história da infidelidade de Ezequias à sua confiança por ocasião da visita dos embaixadores, contém importante lição para todos. Muito mais do que fazemos, devemos falar dos preciosos capítulos da nossa experiência, da misericórdia e da amorosa bondade de Deus, da incomparável profundidade do amor do Salvador. Quando a mente e o coração estão cheios do amor de Deus, não é difícil comunicar (aos outros) o que pertence à vida espiritual". PK:346, 347.

7. **Que aviso Jeremias finalmente deu aos príncipes e ao povo para iluminar seu futuro? Jer. 27:4-8.**

8. **Que fardo especial sentiam, naquele tempo, alguns homens justos em Jerusalém? Com que propósito faziam isto? Que lhes foi revelado? II Macabeus 2:4,6; Jer. 3:16, u.p..**

Resposta: Isto se cumpriu com os judeus.

"Entre os justos que ainda se achavam em Jerusalém, aos quais o propósito divino fôra revelado, havia alguns que decidiram colocar além do alcance de mãos ímpias a arca sagrada que continha as tábuas de pedra, nas quais haviam sido escritos os preceitos do decálogo. Isto fizeram. Com pranto e tristeza, esconderam a arca numa caverna, onde deveria permanecer oculta ao povo de Israel e Judá por causa dos seus pecados, e nunca mais deveria ser-lhes restituída. Essa arca sagrada ainda está escondida. Nunca foi disturbada desde que foi escondida". PK:453.

9. **Uma vez que essa arca foi escondida até agora, a quem e quando será ela mostrada? Jer. 3:16.**

"Quando o juízo se assentar e os livros fôrem abertos e todo homem for julgado de acôrdo com as coisas escritas nos livros, então as tábuas de pedra, ocultadas por Deus até aquêle dia, serão apresentadas perante o mundo como o padrão da justiça. Então homens e mulheres verão que a prévia condição de sua salvação era obediência à perfeita lei de Deus. Ninguém achará desculpa para o pecado. Pelos justos princípios da lei, os homens receberão sua sentença de vida ou de morte". RH, 28/1/1909.

10. **Que terá lugar quando essa lei fôr entregue ao povo eleito de Deus? Como ocorrerá isto? Salmo 97:1,2,6,7.**

O Apocalipse nos dá a entender que isto ocorrerá após o fim do tempo da graça. Daví viu a lei de Deus aparecer diante de todo o mundo. Os falsos profetas estarão cobertos de confusão quando virem que a obediência aos dez mandamentos é a condição pela qual poderiam alcançar a salvação, mas então será tarde demais para corrigirem seu êrro. Parece que isso ocorrerá quando o Senhor proclamar o concêrto ao Seu povo. É evidente que a Lei que até então estivera escondida, será confiada àquêle povo que guardou o Seu concêrto, pois esta lei será a lei da nova terra.

11 **Como se cumpriu a profecia? Jer. 39:1-9.**

——————::0::——————

Lição N.º 6 — 6 de Fevereiro de 1954.

A JUVENTUDE SERÁ PROVADA COM RESPEITO À SUA FIDELIDADE A DEUS

Questionário:

1. **A que o Senhor compara Seus filhos? Mat. 5:14.**
2. **Onde e de que maneira essa luz deve brilhar? Isa. 60:1,2.**

3. **Sob que rei e em que ano começou o cativeiro babilônico? Daniel 1:1,2.**

4. **Como se revelou a mão do Senhor naquelas tristes circunstâncias? Dan. 1:3,4.**

5. **Quem dentre os judeus cativos são mencionados com destaque na história dos caldeus? Dan. 1:6.**

"Entre êsses achavam-se, dos filhos de Judá, Daniel, Hananias, Misael e Azarias. Vendo nesses jovens uma promessa de notável habilidade, Nabucodonozor determinou que fôssem treinados para ocuparem importantes posições no seu reino. A fim de que fôssem inteiramente habilitados para sua obra vitalícia, êle determinou que aprendessem a lingua dos caldeus e durante três anos recebessem as extraordinárias vantagens educacionais concedidas aos príncipes do reino". PK:480.

6. **Qual foi a primeira prova por que tiveram que passar? Dan. 1:5. Que caminho se achava aberto diante dêles?**

Durante aquêles dias sombrios, quando a vida do rei e do reino havia chegado a seu termo, e quando parecia estar perdida a esperança dos judeus, a Providência abriu o caminho para Seus vasos escolhidos se tornarem porta-luzes entre os gentíos. A prova começou onde a raça humana havia caído. Os hábitos dos pagãos no que concerne ao comer e beber, eram contrários à lei de Deus. Para os filhos de Deus, o temor do Senhor era o princípio de sua sabedoria e fôrça.

"Entre os que se mantinham fiéis a Deus, havia Daniel e seus três companheiros — notáveis exemplos do que podem tornar-se aquêles que se unem ao Deus da sabedoria e do poder. Da relativa simplicidade de seu lar judaico, êsses jovens de linhagem real foram levados à mais magnífica das cidades, à côrte do maior monarca do mundo". PK:480.

7. **Que decisão tomou Daniel quando se viu provado? Que pediu ao príncipe dos eunucos? Dan. 1:8.**

8. **Que objeção fez o chefe dos eunucos ao ouvir o pedido de Daniel? Dan. 1:10.**

9. **Desanimou Daniel diante desta objeção? Que sugestão apresentou? Dan. 1:11-13.**

10. **Como encarou o chefe dos eunucos a sugestão de Daniel e qual foi o resultado da prova? Dan. 1:15-17.**

"A lealdade a Jeová proibiu Daniel e seus companheiros de tomar parte em tal homenagem. Mesmo que simplesmente simulassem comer o alimento ou beber o vinho, isto seria uma negação de sua fé. Fazer isto seria alistar-se nas fileiras do paganismo e deshonrar os princípios da lei de Deus". PK:481.

Quantos dos nossos jovens — homens e mulheres — estão seguindo êsse exemplo? Quantos dão êsse testemunho quando convidados por seus parentes ou amigos? Quantos se propõem em seu coração, como Daniel e seus companheiros, dar um testemunho fiel em favor da reforma de saúde e não contaminar seus corpos?

"Se Daniel quisesse, poderia ter achado ao seu redor uma plausível desculpa para apartar-se dos hábitos de estrita temperança. Poderia ter argumentado que, dependendo do favor do rei, como êle dependia, e sujeito ao seu poder, não havia outro caminho a seguir senão comer do manjar do rei e beber do seu vinho, pois se êle se ativesse ao ensinamento divino, ofenderia o rei e provàvelmente perderia sua posição e sua vida. Se desconsiderasse o mandamento do Senhor, reteria o favor do rei e asseguraria para si vantagens intelectuais e lisonjeiras perspectivas mundanas. Mas Daniel não hesitou. A aprovação de Deus lhe era mais preciosa que o favor do mais poderoso potentado da terra e mais cara que a própria vida. Determinou permanecer firme na sua integridade, qualquer que fôsse o resultado". PK:482,483.

——————::0::——————

Lição N.º 7 — 13 de Fevereiro de 1954.

O SONHO DE NABUCODONOZOR E A SORTE DOS SÁBIOS DE BABILÔNIA

Questionário:

1. Quem foi Nabucodonor e que lhe deu o Senhor? Jer. 27:6-8.

2. Que conselho Jeremias deu aos cativos? Que deviam fazer? E como deviam considerar a palavra dos profetas que lhes prediziam um rápido regresso? Jer. 29:4-9.

3. Que preocupava a mente de Nabucodonozor no comêço de seu reino, depois de os judeus terem sido levados ao cativeiro? Dan. 2:1.

"Depois de Daniel e seus companheiros terem entrado no serviço do rei de Babilônia, ocorreram eventos que revelaram à nação idólatra o poder e a fidelidade do Deus de Israel. Nabucodonozor teve um sonho notável, com o qual 'o seu espírito se perturbou, e passou-se-lhe o seu sono'. Mas se bem que a mente do rei estivesse profundamente impressionada, êle não pôde, ao despertar, recordar-se dos pormenores". PK:491.

4. **A quem o rei mandou chamar na sua perplexidade por causa do sonho? Que pergunta lhe fizeram? Dan. 2:2-4.**

"A isto os sábios responderam: 'O rei, vive eternamente! dize o sonho a teus servos, e daremos a interpretação!'."

5. **Como respondeu o rei à pergunta dos sábios? Dan. 2:5-6.**

6. **Que tornaram a perguntar? Dan. 2:7.**

7. **Que notou o rei ser propósito dos sábios? Dan. 2:8.**

8. **Que decidiu o rei exigir dêles primeiro? Dan. 2:9.**

9. **Finalmente, que tiveram de confessar? Dan. 2:10,11.**

10. **Sentiu-se o rei satisfeito com essa explicação dos sábios? Qual foi sua decisão final quando os sábios se viram forçados a admitir sua incapacidade? Dan. 2:12.**

"Cheios de temor ante as consequências de seu fracasso os magos se esforçaram para mostrar ao rei que seu pedido era irrazoável e que sua prova ia além do que jamais se exigiu a homem algum. 'Não há ninguém sôbre a terra', objetaram, 'que possa declarar a palavra ao rei; pois nenhum rei há, senhor ou dominador, que requeira coisa semelhante de algum mago, ou astrólogo, ou caldeu. Porquanto a coisa que o rei requer é difícil, e ninguém há que a possa declarar diante do rei, senão os deuses, cuja morada não é com a carne'. 'Então o rei muito se irou e enfureceu, e ordenou que matassem a todos os sábios de Babilônia'." PK:492-493.

——————::0::——————

Lição N.º 8 — 20 de Fevereiro de 1954

O JOVEM DANIEL INTERVEM PARA SALVAR OS SÁBIOS

Questionário:

1. **Que torna os homens verdadeiramente sábios? Salmo 111:10.**

2. **Que sobreveio inesperadamente a Daniel? Den. 2:13.**

3. **Tinha Daniel sido instruído pelos sábios pagãos relativamente ao assunto do rei? Como considerou Daniel a ordem do rei? Que lhe foi dito ser a causa disso? Dan. 2:14,15.**

"Arioque contou-lhe a história da perplexidade do rei por causa de seu notável sonho e de seu fracasso em obter auxílio da parte daqueles em quem havia até então depositado plena confiança". PK: 493.

4. **Que posição tomou Daniel nessa circunstância? Em Quem êle confiou? Dan. 2:18.**

"Ouvindo isto, Daniel tomando sua vida em suas mãos, aventurou-se a chegar à presença do rei, pedindo-lhe que lhe desse tempo para suplicar ao seu Deus que lhe revelasse o sonho e sua interpretação". PK:493.

5. **Qual foi seu primeiro passo nessa hora decisiva em sua vida? Como sòmente poderia ser revelado o segredo? Dan. 2:17,18.**

"A êste pedido o monarca acedeu. 'Então Daniel foi para a sua casa, e fez saber o caso a Hananias, Misael e Azarias, seus companheiros'. Juntos buscaram sabedoria na fonte de luz e conhecimento. Sua fé era firme na consciência de que Deus os havia colocado onde se achavam, e de que estavam fazendo Sua obra e satisfazendo as exigências do dever. Em tempos de perplexidade e perigo, sempre se voltavam a Êle por direção e proteção, e Êle sempre lhes tinha concedido Seu auxílio. E agora, com os corações contritos, submeteram-se novamente ao Juiz de tôda a terra, suplicando-Lhe que lhes desse livramento nessa ocasião de especial necessidade. E não pleitearam em vão. Deus, a Quem haviam honrado, agora os honrou a êles. O Espírito do Senhor repousou sôbre êles, e a Daniel, 'numa visão da noite', foi revelado o sonho do rei e sua significação". PK:494.

6. **O Senhor abandonou Seus filhos nessa dificuldade? Daniel 2:19. Que assentuou Daniel especialmente na sua oração? Dan. 2:20.**

7. **Que palavras, citadas por Paulo, se aplicam perfeitamente à experiência de Nabucodonozor com os sábios? I Cor. 1:20,25.**

8. **Que mostrou Daniel em sua gratidão a Deus? Quem tem o destino dos homens nas Suas mãos, entronizando e destronando reis? Dan. 2:21,23.**

9. **Como expressou Daniel sua gratidão? Dan. 2:22,23.**

10. **Qual foi o próximo passo de Daniel? Aonde se dirigiu, em seguida? Dan. 2:24,25.**

——————::0::——————

Lição N.º 9 — 27 de Fevereiro de 1954.

A INTERPRETAÇÃO DO SONHO

Questionário:

1. **Chegando Daniel à presença do rei, que pergunta êste lhe fez? Dan. 2:26.**

2. **Para o que chamou Daniel a atenção do rei, e por que? Dan. 2:27, 28.**

"Eis o cativo judeu, calmo e sereno, na presença do monarca do mais poderoso império do mundo. Nas suas primeiras palavras, êle mostrou que não pretendia honra para si mesmo e exaltou a Deus como fonte de tôda a sabedoria". PK:494.

3. **Com que palavras Daniel começou a relatar o sonho ao rei? Qual foi a chave que abriu o mistério do sonho esquecido? Dan. 2:29.**

4. **Que perigo Daniel viu e como êle o evitou? Para o que Daniel chamou a atenção do rei? Dan. 2:30.**

5. **Que exemplo nos mostra o perigo em que se achava o rei? Apoc. 19:10 p.p.**

Por esta experiência de João podemos ver como os homens são inclinados a adorar instrumentos humanos em vez de adorarem a Deus. Quantos não admiram e honram a homens e mulheres por causa de sua sabedoria, em vez de glorificarem a Deus, que lhes deu sabedoria.

6. **Que viu o rei no sonho? Dan. 2:31.**

7. **Qual era o aspecto da imagem? Dan. 2:32,33.**

8. **Que viu o rei em seguida? Que fez a pedra? Dan. 2: 34, 35.**

9. **Como concluíu Daniel a exposição do sonho e para o que chamou a atenção do rei? Dan. 2:36.**

"Êste é o sonho', declarou Daniel confiantemente. E o rei, ouvindo com máxima atenção todos os pormenores, viu que era exatamente o sonho que o havia deixado tão perturbado. Assim, a sua mente foi preparada para receber com favor a interpretação. O Rei dos reis estava em vias de comunicar grande verdade ao monarca babilônico. Deus queria revelar que tem poder sôbre os reinos do mundo, poder para entronizar e destronizar reis. A mente de Nabucodonozor devia ser despertada, se possível, para o senso da sua responsabilidade para com o céu. Os eventos do futuro, que se estenderiam até o fim do tempo, haviam de ser descortinados diante dêle". PK:297,498.

10. **Como Daniel interpretou o sonho? Quantos impérios mundiais deveria haver? Que diz a profecia com respeito ao último império mundial? Dan. 2:37-43.**

"Na história das nações, o estudante da palavra de Deus pode ver o cumprimento literal da profecia divina. A Babilônia, finalmente despedaçada e subjugada, desapareceu, porque, nos dias de sua prosperidade, seus soberanos se consideravam independentes de Deus e atribuíam a glória de seu reino à façanha humana. O reino Medo-Persa foi visitado pela ira do céu, por que a lei de Deus fôra ali conculcada a pés. O temor do Senhor não havia achado lugar nos corações da vasta maioria do povo Prevalecia a impiedade, a blasfemia e a corrupção. Os reinos que se seguiram eram ainda mais vís e corruptos, e desciam mais e mais no prato da balança do valor moral.

"O poder exercido por todo governador sôbre a terra, é comunicado pelo céu; e do seu uso dêsse poder depende seu sucesso. A cada qual diz o divino Atalaia: 'Cingi-te, ainda que não Me conhecesses'. E para cada um as palavras outrora faladas a Nabucodonozor são a lição da vida: 'Desfaze os teus pecados pela justiça, e as tuas iniquidades usando de misericórdia com os pobres, se se prolongar a tua tranquilidade'." PK: 501, 502.

11 **Que outro reino universal deverá surgir de acôrdo com a profecia, e qual será o fim da história da raça humana? Como acontecerá isto? Dan. 2:44,45.**

12. **Que fez o rei, a despeito da advertência? Que favor foi mostrado a Daniel e a seus amigos? Dan. 2:46-49.**

——————::0::——————

Lição N.º 10 — 6 de Março de 1954.

NOVA TRAMA DE SATANÁS CONTRA O REI E CONTRA DANIEL

Questionário:

1. **Depois de revelado o sonho e sua interpretação a Daniel, que êle empreendeu fazer? Dan. 3:1.**

2. **Que impressão causaram na mente de Nabucodonozor as palavras: "Tu és a cabeça de ouro"?**

"As palavras: "Tu és a cabeça de ouro', causaram profunda impressão na mente do governador. Os sábios do seu reino, aproveitando-se disso, e do seu retôrno à idolatria, lhe propuseram fazer uma imagem semelhante à que êle havia visto no seu sonho, e erigí-la onde todos pudessem contemplar a cabeça de ouro, que havia sido interpretada como representando seu reino". PK:504.

3. **Qual é a tendência da natureza humana? Que posição tomam os que teem confiança própria? João 5:44.**

A natureza humana tem uma tendência à confiança própria. Quando com isto se condescende, vem a exaltação própria, preparando-se assim o caminho para a apostasia. Não é errado apreciar uma pessoa, mas a honra deve ser dada a Deus, que é o único a conceder sabedoria e entendimento. Os que teem a tendência de acatar lisonjas, são classificados entre os hipócritas.

4. **Que pecado levou Nabucodonozor a erigir essa imagem? Que mal havia em levantá-la?**

"Agradando-se da lisonjeira sugestão, determinou não só executá-la, mas ir mesmo adiante. Em vez de reproduzir a imagem como a havia visto, queria exceder o original. Sua imagem não deveria perder em valor da cabeça aos pés. Devia ser inteiramente de ouro, para simbolizar, tôda ela, Babilônia, como um reino eterno, indestrutível, todo-poderoso, que havia de esmiuçar todos os outros reinos e permanecer para sempre". PK:504.

5. **Que decreto foi promulgado e para que fins? Dan. 3:2.**

6. **Quem foi o instigador dêsse plano e contra quem foi o mesmo tramado? I Pedro 5:8,9.**

7. **Que exigência foi feita a todos os grandes homens do império? Dan. 3:3-5.**

8. **Qual deveria ser a sorte dos que não obedecessem, e que castigo os aguardava? Dan. 3:6.**

9. **A que sinal deviam todos prostrar-se e adorar a imagem que Nabucodonozor havia levantado? Dan. 3:7.**

10. **Que aconteceu em seguida com os jovens hebreus? Que se esforçavam os poderes das trevas para realizar?**

"Naquele significativo dia os poderes das trevas pareciam ganhar marcante vitória. A adoração da imagem de ouro prometia ficar permanentemente ligada com as formas estabelecidas de idolatria, reconhecidas como a religião oficial do país. Satanás procurava desta maneira destruir o propósito de Deus, de tornar a presença do cativo Israel em Babilônia um meio de abençoar tôdas as nações do paganismo". PK:506.

——————::0::——————

Lição N.º 11 — 13 de Março de 1954.

A LEALDADE DOS TRÊS JOVENS HEBREUS A DEUS.

Questionário:

1. **Que se viu quando todos os príncipes e sábios se prostraram diante da imagem?**

"Deus, porém, havia dado outro decreto. Nem todos dobraram seus joelhos ao idolátrico símbolo de poder humano. Em meio à multidão que adorava, havia três homens firmemente re-

solvidos a não deshonrar o Deus do céu. Seu Deus era o Rei dos reis e o Senhor dos senhores, e êles não se curvariam diante de nenhum outro". PK:506.

2. **Quem estava a vigiar a atitude dos hebreus? Dan. 3:8.**

3. **Como foram acusados diante do rei Nabucodonozor? Dan. 3:9-12.**

4. **Que ordem deu Nabucodonozor aos acusadores? Dan. 3:13.**

5. **Que foi concedido aos três jovens? Dan. 3:14,15.**

6. **Os três hebreus acharam alguma vantagem nessa oferta? Como responderam à sugestão do rei? Dan. 3:16,17.**

7. **Que viu o rei nos três jovens e que propôs fazer com êles?**

"Achando-se os três jovens diante do rei, êle estava convicto de que possuíam algo que os outros sábios do seu reino não tinham. Tinham sido fiéis no cumprimento de cada dever. Queria fazer outra prova com êles. Se apenas manifestassem que estavam prontos a unir-se com a multidão na adoração da imagem, tudo estaria em ordem com êles; 'mas, se a não adorardes', acrescentou êle, 'sereis lançados, na mesma hora, dentro do forno de fogo ardente'. E então, estendendo sua mão em desafio, perguntou: 'Quem é o Deus que vos poderá livrar das minhas mãos?'" PK:507.

8. **Não obstante a ameaça do rei, que preferiram? Dan. 3:18.**

"Em vão eram as ameaças do rei. Êle não pôde desviar os homens de sua fidelidade ao Governador do universo. Da história dos seus pais haviam aprendido que a desobediência a Deus resulta em deshonra, desastre e morte, e que o temor do Senhor é o princípio da sabedoria, o fundamento de tôda verdadeira prosperidade". PK:508.

9. **Que determinou o rei ao ver sua oferta rejeitada pelos três hebreus? Como aceitaram a sentença do rei? Dan. 3:19-23.**

10. **Onde se achava o rei ao ser executada a sentença e que notou êle? Dan. 3:24-25.**

11. **Quem esteve com êles na fornalha e que experiência maravilhosa fizeram? Dan. 3:27.**

"Mas o Senhor não esqueceu os Seus. Ao serem Suas testemunhas lançadas na fornalha, o Senhor Se revelou a êles em pessoa, e juntos andaram no meio do fogo. Na presença do Senhor do calor e do frio, as chamas perderam seu poder consumidor". PK:508,509.

12. Que ordem deu o rei finalmente? Que foi oficialmente reconhecido? Dan. 3:26-29.

"Foi correto que o rei fizesse uma confissão pública e procurasse exaltar o Deus do céu acima de todos os outros deuses; mas, esforçando-se para forçar seus súditos a fazer semelhante confissão de fé e mostrar semelhante reverência, Nabucodonozor excedeu seu direito como soberano temporal. Êle não tinha mais direito civil ou moral para ameaçar os homens de morte por não adorarem a Deus, do que para fazer um decreto consignando às chamas todos os que recusassem adorar a imagem de ouro. Deus nunca força os homens à obediência. Êle dá a todos liberdade de escolherem a quem queiram servir". PK:511.

13. Que lição podemos nós, e especialmente os jovens, aprender desta história?

"Importantes são as lições a serem aprendidas da experiência dos jovens hebreus na planície de Dura. Em nossos dias, muitos servos de Deus, ainda que inocentes de procedimento errôneo, serão entregues a sofrer humilhação e abuso por mãos daquêles que, inspirados por Satanás, estão cheios de inveja e intolerância religiosa. A ira dos homens será suscitada especialmente contra aquêles que santificam o sábado do quarto mandamento, e, por fim, um decreto universal os denunciará como merecedores de morte". PK:512.

14. Que fará o Senhor pelos fiéis nos últimos dias e no tempo de angústia?

"Como nos dias de Sadraque, Mesaque e Abednego, operará o Senhor poderosamente, nos dias finais da história desta terra, em favor dos que estão firmes pelo que é direito. Aquêle que andou com os heróis hebreus na fornalha ardente, estará com os Seus seguidores onde quer que se encontrem. Sua permanente presença os confortará e sustentará. Em meio ao tempo de angústia — angústia tal qual nunca houve desde que houve nação — Seus escolhidos permanecerão inabaláveis. Satanás com tôda a hoste do mal não poderá destruir o mais fraco dos santos de Deus. Anjos de grande poder os protegerão, e Jeová Se revelará em favor dêles, como 'Deus dos deuses', capaz de salvar perfeitamente os que nÊle puseram sua confiança". PK:513.

Lição N.º 12 — 20 de Março de 1954.

A EXALTAÇÃO PRÓPRIA TRAZ CASTIGO E HUMILHAÇÃO

Questionário:

1. **Que proclamação foi feita ao povo em todo império babilônico? Dan. 4:1-3.**

2. **Que foi novamente revelado ao rei no seu palácio? Dan. 4:4,5.**

3. **Quem foi novamente chamado para interpretar o segundo sonho? Dan. 4:6.**

"Na Sua misericórdia, Deus deu ao rei outro sonho para advertí-lo do seu perigo e do laço que havia sido posto para êle. Numa visão noturna, Nabucodonozor viu uma grande árvore crescendo no meio da terra. Seu topo chegava até ao céu, e seus ramos se estendiam até aos confins da terra. O rebanho e o gado das montanhas e colinas se abrigavam à sua sombra, e os pássaros do espaço faziam seus ninhos nos seus ramos. 'Sua folhagem era formosa e seu fruto abundante, e havia nela sustento para todos... e tôda carne se mantinha dela". PK:513,516.

4. **Que foi revelado nesse segundo sonho relativamente à sabedoria do homem? Dan. 4:7.**

Com respeito ao primeiro sonho, os sábios disseram que poderiam interpretá-lo, se o rei lhes contasse o sonho. Êste foi seu argumento mais forte. E pelo segundo sonho foi novamente provada a ciência dos caldeus e outra vez revelada a sua ignorância.

5. **Quem, finalmente, chegou à presença do rei? Dan. 4:8.**

6. **Que admitiu êle pùblicamente? E que apêlo fez a Daniel? Dan. 4:9.**

7. **Qual foi o conteúdo do sonho e que impresão causou na mente do rei? Dan. 4:10-18.**

8. **Que disse Daniel ao acabar de ouvir a narração do sonho? Dan. 4:19.**

9. **Depois de compreender o significado do sonho, como foi Daniel afetado? Que suspeitou o rei ao ver a hesitação de Daniel?**

"A Daniel foi claro o significado do sonho, e o mesmo o deixou assustado. Êle 'esteve atônito quase uma hora, e os seus pensamentos o turbavam'. Vendo a hesitação e angústia de Daniel, o rei expressou sua simpatia pelo seu servo, 'Belteshazar', disse êle, 'não te espante o sonho, nem a sua interpretação'." PK:517.

10. Quem era representado pela árvore? Dan. 4:20-22.

11. Que sentença foi pronunciada sôbre o rei? Dan. 4:23.

12 Que profecia lhe foi anunciada? Dan. 4:24-26.

13. Que apêlo Daniel fez ao rei, para evitar a execução do juízo? Dan. 4:27.

——————::0::——————

Lição N.º 13 — 27 de Março de 1954.

O CUMPRIMENTO DO SONHO PROFÉTICO

Questionário:

1. Que testemunhou Daniel? Dan. 4:28.

2. Que pecado encheu a taça do desfavor de Deus? Dan. 4:29,30.

3. Que anunciou, ao rei, a voz vinda do céu? Dan. 4:31.

4. Que se cumpriu na mesma hora? Por quanto tempo devia durar êsse castigo? Dan. 4:32-33.

5. Que impressão causou ao rei, a princípio, a interpretação de Daniel?

"Por algum tempo a advertência e conselho do profeta causaram forte impressão sôbre Nabucodonozor; mas o coração não transformado pela graça de Deus logo perde as impressões do Espírito Santo. A condescendência própria e a ambição ainda não haviam sido erradicadas do coração do rei, e mais tarde êsses traços reapareceram. Não obstante a instrução tão graciosamente a êle dada, e a advertência da experiência passada Nabucodonozor novamente consentiu em ser controlado por um espírito de ciume contra os reinos que deviam seguir-se". PK:519.

6. **Por que muitos brincam com a graça de Deus? Ecl. 8:11.**

7. **Tardando o juízo, que devemos saber? Ecl. 8:12.**

8 **Que acreditava Nabucodonozor por causa da demora do juízo?**

"O juízo de Deus havia sido protelado por mêses. Mas em vez de ser levado ao arrependimento por esta tolerância, o rei condescendeu com o seu orgulho até perder a confiança na interpretação do sonho, zombando do temor que tivera". PK519.

9. **Que confissão foi Nabucodonozor levado a fazer depois dêsse juízo? Dan.4:34,35.**

10. **Que recebeu êle depois de ter dado êsse primeiro passo? Dan. 4:36,37.**

11. **Que advertência o Senhor faz a todos os reis e governadores do mundo?**

"O outrora orgúlhoso monarca se tornou um humilde filho de Deus. O tirânico e despótico governador se tornou um rei sábio e clemente. Aquêle que desafiara o Deus do céu e dÊle blasfemara, reconheceu agora o poder do Altíssimo, e procurou sinceramente promover o temor de Jeová e a felicidade dos seus súditos. Sob a repreensão dAquêle que é o Rei dos reis e o Senhor dos senhores, Nabucodonozor aprendeu por fim a lição que todos os governadores necessitam aprender: que a verdadeira grandeza consiste na verdadeira bondade. Êle reconheceu a Jeová como o Deus vivo, dizendo: . 'eu, Nabucodonozor, louvo, e exalço, e glorifico ao rei do céu; porque tôdas as suas obras são verdade, e os seus caminhos juízo, e pode humilhar aos que andam na soberba'." PK:521.

——————::0::——————

Lição N.º 14 — 3 de Abril de 1954.

A FESTA DE BELSAZAR — UMA ADVERTÊNCIA PARA O CRISTIANISMO MODERNO

Questionário:

1. **Aprendeu Belsazar alguma lição da experiência de seu avô? Que fez assim que subiu ao trono? Dan. 5:1.**

"No seu orgulho e arrogância, com descuidado sentimento de segurança, Belsazar 'deu um grande banquete a mil dos seus grandes, e bebeu vinho na presença dos mil'. Tôdas as atrações que a riqueza e o poder podem prover, aumentavam os esplendores da cena. Havia belas mulheres, com os seus encantos, entre os hóspedes que assistiam ao banquete real. Havia também homens de gênio e educação. Príncipes e estadistas bebiam vinho como água, e regalavam-se com a sua enlouquecedora influência". PK:523.

2. **Que fez Belsazar quando embriagado? Dan. 5:2.**

3. **Que uso fizeram dos vasos santos que tinham sido retirados de Jerusalém? Dan. 5:3-4.**

"Com a razão destronada por vergonhosa intoxicação, e com os baixos impulsos e paixões em ascendência, o próprio rei tomou a dianteira na devassa orgia. Progredindo a festa, êle 'mandou trazer os vasos de ouro e prata, que Nabucodonozor... tinha tirado do templo que estava em Jerusalem, para que bebessem por êles o rei, e os seus grandes, as mulheres e concubinas'. O rei queria provar que nada era sagrado demais para suas mãos manusearem". PK:523,524.

4. **Quem estava a vigiar o auge dessa turbulenta orgia? Que apareceu na parede? Dan. 5:5.**

5. **Que mudança se operou nos corações daquêles que, havia pouco, estavam entregues ao pecado e à corrupção? Dan. 5:6.**

6. **Que exemplo seguiu o rei a fim de obter a interpretação da escritura na parede? Que recompensa o rei prometeu? Dan. 5:7.**

7. **Puderam os sábios e adivinhos interpretar a misteriosa escritura? Dan. 5:8.**

8. **Que efeito causou em Belsazar o fato de os sábios não poderem explicar-lhe o mistério? Dan. 5:9.**

9. **Quem indicou outro recurso ao rei? Dan. 5:10-12.**

"A rainha-mãe lembrou-se então de Daniel que, havia mais de meio século, revelara ao rei Nabucodozor o sonho da grande imagem e sua interpretação. 'O' rei, vive para sempre!' — disse ela: 'não te turbem os teus pensamentos, nem se mude o teu

semblante. Há no teu reino um homem, que tem o espírito dos deuses santos; e nos dias de teu pai se achou nele luz, e inteligência, e sabedoria, como a sabedoria dos deuses; e... o rei Nabucodonozor... o constituíu chefe dos magos, dos astrólogos, dos caldeus, e dos adivinhos; porquanto se achou neste Daniel um espírito excelente, e ciência e entendimento, interpretando sonhos, e explicando enigmas, e solvendo dúvidas, ao qual o rei pôs o nome de Beltessazar. Chame-se pois agora Daniel, e êle dará a interpretação'." PK:527,528.

10. **De acôrdo com as palavras de Cristo, que pecado caracterizará a última geração? Com que, especialmente, estarão ocupadas suas mentes, e a que estarão entregues os homens nos dias finais? Mat. 24:38-39.**

——————::0::——————

Lição N.º 15 — 10 de Abril de 1954.

MENE, MENE, TEQUEL, UFARSIM

Questionário:

1. **Que sucedeu a Daniel durante o reinado de Belsazar? Que lhe deu o Senhor? Dan. 7:1; 8:1.**

Durante o 67.º e 68º ano do cativeiro dos Judeus, Daniel, que fôra esquecido durante o reinado de Belsazar e não mais ocupava o cargo de conselheiro, foi novamente procurado. Não obstante, o Senhor nunca Se esquecera do Seu servo. O Senhor lhe dera visões e sonhos. O ímpio Belsazar, último rei dos caldeus, acarretou a queda do império babilônico. A mesma queda tornará a repetir-se em nossos dias, como consequência da intemperança no comer e beber e da imoralidade dos dirigentes do povo.

2. **Quem foi, por fim, chamado, para socorrer o rei na sua perplexidade? e quem o indicou? Dan. 5:13,14.**

3. **Que testemunho deu Belsazar acêrca dos seus sábios? Dan. 5:15.**

4. **Que reconheceu o rei no último instante? e, temendo a misteriosa escritura, que recompensa prometeu a Daniel? Dan. 5:16.**

5. **Agradou-se Daniel da promessa de recompensa? e aceitou êle a oferta de ser promovido a terceiro governador? Que exemplo seguirá o povo nos últimos dias para escapar ao juízo? Dan. 5:17; Sof. 1:18; Ezeq. 7:19.**

6. **Que lição deu Daniel ao corrupto monarca, para mostrar-lhe o que devia ter feito durante sua vida? Que verão muitos um dia? Dan. 5:18-23; Jer. 8:20.**

7. **Qual foi a interpretação que Daniel deu ao rei acêrca das letras de fogo? Dan. 5:24-28.**

8. **Que aconteceu na mesma noite? Quem ocupou o reino? Dan. 5:30,31.**

"Por causa da estranha perversidade do coração humano, Deus, finalmente, achou necessário passar a irrevogável sentença. Belsazar devia cair e seu reino devia passar para as mãos de outros". PK:530.

9. **Quem tem nas suas mãos o destino das nações, elevando a um e humilhando a outro? Dan. 2:21; Salmo 75:5-8.**

"Tôda nação que surgiu no cenário da ação, teve o consentimento de ocupar seu lugar sôbre a terra, a fim de que fôsse determinado se ela cumpriria o propósito do Vigia, dAquêle que é Santo. A profecia traçou o erguimento e o progresso dos maiores impérios do mundo: Babilônia, Medo-Pérsia, Grécia e Roma. Com cada uma dessas, e também com as nações menos poderosas, a história se repetiu. Cada qual teve seu período de prova e cada qual falhou, murchando-se sua glória e esvaecendo-se seu poder". PK:535.

10. **A quem escolheu o Senhor, como Seu instrumento, para executar Seu propósito? Que havia sido profetizado uns 200 anos antes? Isa. 45:1-13.**

11. **Para quem, e com que propósito, foi tudo isso escrito? I Cor. 10:11.**

"A história das nações nos fala hoje. Para cada nação e indivíduo Deus designou um lugar no Seu grande plano. Homens e nações estão hoje sendo provados pelo prumo em mão dAquêle que não comete engano. Todos por própria escolha decidem seu destino, e Deus dirige a todos, a fim de cumprir Seus propósitos". PK:536.

12. **Que obrigação teem reis e governadores investidos em elevadas posições para governar o povo? Que pensamentos ocupam as mentes de muitos do povo? Que único livro pode prestar-lhes informações sôbre o futuro? Isa. 34:16.**

"O presente é um tempo de absorvedor interêsse para todos os viventes. Governadores e estadistas, homens que ocupam posições de confiança e autoridade, pensadores e pensadoras de tôdas as classes, teem sua atenção posta nos eventos que se desenrolam em redor de nós. Observam as relações existentes entre as nações. Observam a tensão que se apodera de todo elemento da terra e reconhecem que algo de grande e decisivo está prestes a acontecer — que o mundo está no limiar de estupenda crise.

"A Bíblia e só a Bíblia provê uma visão correta sôbre estas coisas. Aí estão reveladas as grandes cenas finais da história do nosso mundo, eventos êsses que já estão lançando sua sombra diante de si. Ao som de sua aproximação a terra treme e os corações dos homens desmaiam de temor". PK:537.

——————::0::——————

Lição N.º 16 — 17 de Abril de 1954.

DANIEL COMO PRIMEIRO MINISTRO DO REI DARIO

Questionário:

1. **Que cargo ocupava Daniel no tempo do rei Dario? Dan. 6:1,2.**

2. **Quem foi achado o melhor de todos? Dan. 6:3.**

3. **Que suscitou esta preferência nos demais príncipes? E, portanto, que se esforçavam para nele descobrir? Dan. 6:4.**

"As honras conferidas a Daniel excitaram os ciumes dos dirigentes do reino, e êstes procuravam ocasião para queixa contra êle. Mas não podiam achar nenhuma, 'porque êle era fiel, e não se achava nele nenhum vício ou culpa'." PK:539.

4. **Ao verem que nada podiam achar contra êle, a que conclusão chegaram? Dan. 6:5.**

5. **Que lição há aqui para todos os que ocupam posições de confiança? Exodo 23:7-8.**

6. **Que quer o apóstolo Paulo fazer ver aos servos de Deus, especialmente àquêles que ocupam cargos de confiança? I Cor. 4:2.**

"O mordomo infiel não se enriqueceu com os bens de seu mestre; apenas os desperdiçou. Deixou a indolência tomar o lugar do trabalho sincero e de inteiro coração. Foi infiel no uso dos bens do seu senhor. Ó mordomo infiel: não vês que perderás tua alma, se não cooperares com Deus nem aproveitares ao máximo os teus talentos para o Mestre? Tua mente te foi dada para que soubesses como trabalhar. Teus olhos te foram dados para que, com perspicácia, discernisses as oportunidades que te são dadas por Deus". 6T:287.

7. **Que plano fizeram os príncipes com o propósito de acarretar a queda de Daniel? Dan. 6:6-8.**

"Os presidentes e príncipes, então, fizeram um plano, pelo qual esperavam levar a cabo a destruição do profeta. Determinaram pedir ao rei assinar um decreto que haviam de preparar, proibindo tôda pessoa, no reino, de pedir qualquer coisa a Deus ou a um homem, senão ao rei Dario, por espaço de trinta dias. A violação dêste decreto acarretaria, por castigo, o ser o infractor lançado na cova dos leões". PK:540.

8. **O rei aceitou o plano dêles e assinou o decreto? Dan. 6:9.**

"Os príncipes prepararam um tal decreto e o apresentaram a Dario que o assinasse. Apelando para a sua vaidade persuadiram-no de que a execução dêsse édito elevaria grandemente sua honra e autoridade. Ignorando os sútеis propósitos dos príncipes, o rei não discerniu sua animosidade revelada no decreto, e, acedendo às suas lisonjas, assinou-o". PK:540.

9. **Que assegura o Senhor aos que nÊle confiam plenamente? Isa. 54:17.**

10. **Como são, muitas vêzes, para exultação de Satanás, feitos planos contra os filhos de Deus? Mas que lhes diz o Senhor? Isa. 8:9,10.**

"Os inimigos de Daniel se afastaram da presença de Dario, regozijando-se com o laço que agora armaram, seguramente para o servo de Jeová. Nessa conspiração, Satanás havia desempenha-

do importante papel. O profeta ocupava elevada posição no reino, e os maus anjos receavam que sua influência (de Daniel) enfraquecesse seu contrôle (dos maus anjos) sôbre seus governadores (do reino). Foram êsses agentes satânicos que excitaram os príncipes à inveja e ao ciume; foram êles que inspiraram o plano para a destruição de Daniel; e os príncipes, consentindo em serem feitos instrumentos do mal, o puseram em prática". PK:540.

——————::0::——————

Lição N.º 17 — 24 de Abril de 1954.

DANIEL NA COVA DOS LEÕES

Questionário:

1. **Negligenciou Daniel seu dever de testificar em favor do povo de Deus, enquanto ocupava elevado cargo? Que declaração fez êle? Dan. 9:1-2.**

2. **Que fez Daniel ao ouvir da assinatura do decreto? Que percebeu pelo mesmo? Dan. 6:10.**

"Os inimigos do profeta, para sucesso de seu plano, contavam com a firme aderência de Daniel aos princípios. E não estavam enganados no seu juízo quanto ao caracter do profeta. Êle logo percebeu seu propósito maligno em forjar o decreto, mas não mudou seu proceder em nenhum particular. Por que iria agora cessar de orar, quando mais necessitava da oração? Seria antes capaz de deixar sua própria vida do que renunciar à sua esperança de auxílio de Deus. Calmamente cumpriu seus deveres de chefe dos príncipes; e, à hora da oração, foi ao seu quarto, e, com a sua janela aberta para Jerusalém, de acôrdo com o seu costume usual, ofereceu sua petição ao Deus do céu. Não tentou ocultar seu ato. Ainda que sabia muito bem quais seriam as consequências de sua fidelidade a Deus, seu espírito não titubeou. Diante dos que estavam a tramar sua ruina, êle nem sequer consentiria em fazer parecer que sua ligação com o céu estivesse interrompida. Em todos os casos em que o rei tivesse direito de mando, Daniel lhe prestaria obediência; mas nem o rei nem seu decreto poderiam fazê-lo desviar-se de sua lealdade ao Rei dos reis". PK: 540-542.

3. **Onde se achavam os conspiradores e que viram? Dan. 6:11.**

"Um dia inteiro os príncipes vigiaram Daniel. Três vêzes o viram entrar no seu quarto, e três vêzes o ouviram erguer sua voz em fervorosas súplicas a Deus". PK:542.

4. **Que relato trouxeram ao rei? Como apresentaram o caso ao rei, a fim de acentuarem a importância do decreto? Que criam o rei havia de fazer? Dan. 6:12.**

5. **Qual foi o ponto capital de sua acusação? Estavam realmente interessados em consolidar a autoridade do rei, ou só pretendiam destruir a Daniel? Dan. 6:13.**

"Ouvindo o monarca estas palavras, viu imediatamente o laço que havia sido pôsto para seu servo fiel. Viu que não foi por zêlo pela honra e glória do rei, mas sim por ciume a Daniel, que propuseram o decreto real. 'Muito penalizado' pela sua cumplicidade no mal que fôra operado, êle 'até ao pôr do sol trabalhou' para livrar seu amigo. Os príncipes, prevendo êste esfôrço da parte do rei, dirigiram-se a êle, com estas palavras: 'Sabe, ó rei, que é uma lei dos medos e dos persas que nenhum édito ou ordenança, que o rei determine, se pode mudar'. O decreto, se bem que feito precipitadamente, era inalterável, e teve que ser executado". PK:543.

6. **Que esforços fez o rei nesse dia? Dan. 6:14.**

7. **Com que propósito chegaram os príncipes à presença do rei, e que acentuaram de maneira especial? Dan. 6:15.**

8. **Que ordem expediu, finalmente o rei, e de que desejavam os príncipes estar bem seguros? Dan. 6:16-17.**

9. **Que fez o rei depois disto e aonde se dirigiu pela manhã? Dan. 6:18-19.**

10. **Esqueceu o Senhor a Daniel nessa angústia? Como respondeu Daniel da cova dos leões? Dan. 6:20-22.**

11. **Que ordem expediu o rei? Dan. 6:23.**

12. **Qual foi a sorte dos conspiradores? Dan. 6:24.**

13. **Que decreto foi então promulgado pelo rei? Dan. 6:25-27.**

"Da história da libertação de Daniel, podemos aprender que, em tempos de provação e escuridade, os filhos de Deus devem ser justamente o que eram quando suas perspectivas continham brilhantes esperanças, e quando em seus arredores havia tudo o

que pudessem desejar. O Daniel na cova dos leões era o mesmo Daniel que se achava na presença do rei como principal dentre os ministros de Estado e como profeta do Altíssimo. O homem cujo coração está pôsto em Deus, será na hora da maior provação o mesmo que é na sua prosperidade, quando a luz e o favor de Deus e do homem resplandecem sôbre êle. A fé atinge o invisível e alcança as realidades eternas. PK:545.

14. **Que confôrto é concedido aos que trilham a senda do sofrimento por amor à justiça?**

"O céu está muito próximo daqueles que sofrem por causa da justiça. Cristo identifica Seus interêsses com os interêsses de Seu povo fiel; Êle sofre na pessoa dos Seus santos; e quem quer que toque os Seus escolhidos, O toca a Êle. O poder que está próximo para livrar (-nos) de males e desgraças físicas, também está perto para livrar (-nos) de maiores males, possibilitando aos servos de Deus manterem sua integridade sob tôda as circunstâncias, pela graça divina". PK545.

"Não sabemos que grandes interêsses podem estar em jôgo na prova dada por Deus. Não há segurança alguma a não ser na obediência estrita à palavra de Deus. Tôdas as Suas promessas são feitas sob condição de fé e obediência, e uma falta de conformação com os Seus mandos elimina de nós o pleno gôzo dos abundantes recursos providos nas Escrituras. Não deveríamos seguir nossos impulsos, tão pouco confiar nos juízos dos homens; deveríamos olhar para a vontade revelada de Deus, e andar em conformidade com o Seu definido mandamento, sejam quais forem as circunstâncias que nos rodeiem. Deus cuidará dos resultados; pela fidelidade à Sua palavra podemos em tempo de provação demonstrar perante os homens e os anjos que o Senhor pode depositar confiança em nós nas situações difíceis a fim de executar a Sua vontade, honrar o Seu nome, e abençoar o Seu povo". PP:690.

——————::0::——————

Lição N.º 18 — 1 de Maio de 1954.

A PRIMEIRA VISÃO DE DANIEL

Questionário:

1. **Que deu o Senhor a Daniel e que viu êle em sua visão? Dan. 7:1-2.**

2. **Sob que símbolo foram revelados a Daniel os grandes impérios do mundo? Dan. 7:3.**

3. Qual era a aparência da primeira besta e que mudança se operou na mesma? Dan. 7:4.

4. Que besta seguiu-se então? Dan. 7:5.

5. Que aspecto tinha a terceira besta, e o que ela representava? Dan. 7:6.

6. Qual era o aspecto da quarta besta, e que fazia? Dan. 7:7,23.

7. Que mudança se operou nas pontas e que notou Daniel de modo especial? Dan. 7:8.

8. Que explicação deu Gabriel com respeito a essas quatro bestas? Dan. 7:16-23.

9. Que deveria surgir no último reino, e de acôrdo com a profecia? Dan. 7:24,25.

10. Que é simbolizado pela ponta pequena? Qual seria a obra da potência representada por essa ponta? Dan. 7:25.

11. Qual será finalmente a sorte dêsse poder e que promessa é feita aos filhos de Deus? Dan. 7:26,27.

Esta revelação foi dada a Daniel no cativeiro. Mostra como o Senhor revelou ao profeta não só a história do povo de Deus, mas também a história dos reinos do mundo até ao tempo em que deverá ser estabelecido o quinto reino universal pelo próprio Senhor Jesus Cristo. A ponta pequena que tinha olhos e uma boca que falava grandes coisas, simboliza a potência papal que se levantou das ruínas do império romano. Êsse poder mudou os tempos e a lei que o Senhor deu ao Seu povo. A Bíblia nos diz que o dia deve ser contado do pôr do sol ao pôr do sol. Mas a igreja católica pôs de lado essa ordem, substituíndo-a pelo método pagão, de contar o dia de meia-noite à meia-noite. A igreja católica, outrossim, alterou a lei de Deus no seu catecismo. Omitiu o segundo mandamento, que proíbe o culto às imagens; excluíu o quarto mandamento, que ordena a santificação do sábado, o qual remonta à criação do mundo, e, em seu lugar, pôs um mandamento humano, e de origem pagã, o qual manda santificar o primeiro dia da semana. E, a fim de permanecer completo o número dos dez mandamentos, o décimo foi subdividido em dois. Nas suas traduções da Bíblia, todavía, não fizeram estas modificações. Fizeram-nas apenas no seu catecismo. Assim é que o catecismo católico está em conflito com a Bíblia de tradução católica.

Lição N.º 19 — 8 de Maio de 1954.

O JUÍZO INVESTIGATIVO VISTO EM VISÃO

Questionário:

1. **Que assunto de especial importância foi revelado a Daniel em visão? Dan. 7:9.**

2. **Quantos participam da obra do juízo investigativo? Dan. 7:10 p.p.**

3. **Sôbre que base se realiza o juízo investigativo? Dan. 7:10 u. p.**

4. **Que foi concedido a Daniel ver e ouvir? Qual será o fim da besta romana e que sorte terá seu corpo? Dan. 7:11.**

A última das quatro bestas simboliza Roma pagã, os dez chifres são os dez reinos em que se subdividiu o império romano. A ponta pequena que apareceu de repente e de diante da qual outras três foram arrancadas, simboliza a igreja católica romana. A ponta pequena representa o sistema papal que se formou na igreja católica. Uma das suas maiores blasfêmias é a asserção de sua pretensa infalibidade. Mente humana alguma é infalível. Sòmente Deus e Sua verdade são infalíveis.

5. **Que aconteceu com as outras bestas, e por quanto tempo tiveram prolongação de vida? Dan. 7:12.**

As três primeiras bestas aqui referidas são os três primeiros impérios mundiais: Babilônia, Medo-Persia e Grécia.

6. **A quem viu Daniel na visão noturna? e a Quem Êsse Se dirigiu? Dan: 7:13.**

7. **Que poder e glória foram dados ao Filho do homem pelo conselho celestial? Dan. 7:14.**

8. **Que admoestação faz o Filho do homem aos juízes e governadores do mundo? Salmo 2:10-12.**

9. **Por quem começa o julgamento? Que diz o apóstolo Pedro com referência a êsse verso? I Pedro 4:17.**

10. **Começou essa obra no tempo de Daniel, ou deveria realizar-se posteriormente? Que impressão causou a Daniel a visão? Dan. 7:15,16.**

Essa visão não teve cumprimento nem no tempo de Daniel nem nos dias do apóstolo Pedro. O apóstolo fala do julgamento como sendo um acontecimento ainda futuro. O tempo exato do juízo foi mostrado a Daniel em sua segunda visão. O julgamento se realiza no céu, enquanto alguns dos julgados jazem nos sepulcros e outros estão vivos.

11. **Que explicação deu finalmente o anjo com respeito às quatro bestas? Dan. 7:17.**

12. **Que reino deverá surgir depois dêsses quatro impérios mundiais? Dan. 7:18.**

13. **Que atraíu, de maneira especial, a atenção do profeta e que explicação lhe deu, a respeito, o mensageiro celestial? Que havia de fazer a ponta pequena, durante o tempo de sua supremacia, com o povo de Deus, especialmente nos últimos dias? Dan. 7:19-27.**

14. **Quando viria o julgamento e a destruição do poder representado por essa ponta? Dan. 7:22,26.**

Cada coisa tem o seu tempo determinado. Primeiro devem ser julgados os santos. Depois terá início o julgamento da ponta pequena.

——————::0::——————

Lição N.º 20 — 15 de Maio de 1954.

MEDO-PÉRSIA, GRÉCIA E ROMA

Questionário:

1. **Que foi revelado a Daniel na segunda visão? Quando e onde foi dada essa visão? Dan. 8:1,2.**

2. **Que espécie de bestas foram mostradas a Daniel em visão, e que se passava com elas? Dan. 8:3-7.**

3. **Que sucedeu ao bode e que êle perdeu? Que saíu de uma das quatro pontas? Dan. 8:8,9.**

4. **Que aconteceu com a ponta pequena e quão grande se tornou? A que pôs ela fim? Dan. 8:10-12.**

5. **Quem se chegou a Daniel para explicar-lhe êsses assuntos? Dan. 8:15-19.**

6. **Que explicação deu o mensageiro celeste relativamente ao carneiro? Que profecia se cumpriu por meio do mesmo? Dan. 8:20.**

7. **Que simboliza o bode? Que significam as quatro pontas? Dan. 8:21-22.**

8. **Que foi profetizado com respeito à ponta pequena? Que obra ela havia de fazer? Dan. 8:24,25.**

O sair da ponta pequena simboliza, primeiramente, o erguimento do poderio romano. O primeiro passo neste sentido foi uma palestra pacífica com os quatro generais da Grécia. Mas não tardou a empregar também a violência para alcançar os seus objetivos. Assim se formou o poderio romano. Formou-se para se glorificar a si mesmo, para destruir a muitos e também para se levantar contra o Príncipe do exército. Perseguiu os judeus, tomou posse da Palestina e, de comum acôrdo com Herodes, matou a Jesus Cristo. Pilatos, procurador romano da Judéia, consentiu nisso, entregando Jesus nas mãos dos judeus para que O matassem.

9. **Que longo período profético foi revelado a Daniel na segunda visão (capítulo 8), e depois de quantos anos deveria começar o juízo investigativo? Dan. 8:13-14.**

10. **Que instrução especial foi dada a Daniel a respeito da visão das 2.300 tardes e manhãs? e que lhe foi dito que fizesse? Dan. 8:26,27.**

——————::0::——————

Lição N.º 21 — 22 de Maio de 1954.

A RESTAURAÇÃO DA NAÇÃO JUDAICA E SEU TEMPO DE GRAÇA

Questionário:

1. **Que compreendeu Daniel no primeiro ano de Dario? Dan. 9:2.**

2. **Que responsabilidade êle sentia por seu povo e que confissão fazia pelos governadores, pela igreja e por tôda a nação? Dan. 9:3-19.**

3. **Foi ouvida essa oração e confissão? Dan. 9:20-23.**

4. **Quanto tempo de graça foi concedido ao povo judeu? Que deveria cumprir-se na última semana do tempo de graça? Que deveria ser estabelecido para sempre? Daniel 9:24.**

"O anjo fôra enviado a Daniel com o expresso fim de lhe explicar o ponto que êle tinha deixado de compreender na visão do capítulo oito, a saber, a declaração relativa ao tempo: 'Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o santuário será purificado'. Depois de mandar Daniel tomar bem sentido na palavra e entender a visão, as primeiras declarações do anjo foram: 'Setenta semanas estão determinadas sôbre o teu povo, e sôbre a tua santa cidade'. A palavra aqui traduzida 'determinadas' significa literalmente 'separadas'." C:326.

5. **A explicação de que evento despertou o interêsse de Daniel? Depois de quantas semanas deveria ser desarraigado o Messias? Que deveria Êle fazer no meio da última semana? Que deveria cessar para sempre? Dan. 9:25-27.**

"'Desde a saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém, até o Messias, o Príncipe, sete semanas, e sessenta e duas semanas' — a saber, sessenta e nova semanas ou 483 anos. O decreto de Artaxerxes entrou em vigor no outono de 457 antes de Cristo. A partir desta data, 483 anos estendem-se até o outono do ano 27 de nossa era. Naquele tempo esta profecia se cumpriu. A palavra 'Messias' significa o 'Ungido'. No outono do ano 27 de nossa era, Cristo foi batizado por João, e recebeu a unção do Espírito Santo. O apóstolo S. Pedro testifica que 'Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com virtude'. Atos 10:38. E o próprio Salvador declarou: 'O Espírito do Senhor é sôbre Mim, pois que Me ungiu para evangelizar os pobres'. S. Lucas 4:18. Depois de Seu batismo Êle foi para a Galiléia, 'prègando o evangelho do reino de Deus, e dizendo: O tempo está cumprido'. S. Marcos 1:14,15". C:327.

6. **De que período deveriam ser separados os 490 anos? E com que evento deveria começar êsse período? Dan. 9: 25 p. p.**

"Setenta semanas, representando 490 anos, declara o anjo estarem separadas, referindo-se especialmente aos judeus. Mas, separadas de que? Como os 2.300 dias foram o único período de

tempo mencionado no capítulo oito, devem ser o período de que as setenta semanas se separaram; estas devem ser, portanto, uma parte dos 2.300 dias, e os dois períodos devem começar juntamente. Declara o anjo datarem as setenta semanas da saída da ordem para restaurar e edificar Jerusalém. Si se pudesse encontrar a data desta ordem, estaria estabelecido o ponto de partida do grande período dos 2.300 dias". C:326.

7. **Que fardo repousava sôbre Daniel, e que decisão fez êle por não ter sido capaz de compreender aquela grande visão? Dan. 10:1-3.**

8. **Que revelação foi feita a Daniel e que impressão a mesma lhe causou? Dan. 10:4-8.**

9. **Por que não foi imediatamente respondida a oração de Daniel? Quando veio a resposta? Que razão apresentou o anjo para a demora da resposta à oração de Daniel? Dan. 10:9-14.**

10. **Que impressão causou a Daniel a entrevista com o anjo Gabriel? e Quem era o Outro a Quem Daniel também viu? Dan. 10:5-8, 13-21.**

Pela descrição contida nos versos supra, entende-se que Gabriel estava acompanhado por Miguel. Não puderam imediatamente cumprir o desejo do profeta, porque estavam em jôgo outros assuntos que punham tôda a nação em perigo.

11. **Que profecia tinha que cumprir-se? e quem fôra eleito para realizar essa obra em prol dos judeus? Esdras 1:1-5.**

"No sétimo capítulo de Esdras acha-se o decreto. (Esdras 7:12-26). Em sua forma completa foi promulgado por Artaxerxes, rei da Pérsia, em 457 antes de Cristo. Mas em Esdras 6: 14 se diz ter sido a casa do Senhor em Jerusalém edificada 'conforme o mandado (ou decreto, como se poderia traduzir) de Ciro e de Dario, e de Artaxerxes, rei da Pérsia'. Êstes três reis, originando, confirmando e completando o decreto, deram-lhe a perfeição exigida pela profecia para assinalar o início dos 2.300 anos. Tomando-se o ano 457 antes de Cristo, tempo em que se completou o decreto, como data da ordem, viu-se ter cumprido tôda a especificação da profecia relativa às setenta semanas". C:326.

Lição N.º 22 — 29 de Maio de 1954.

AS 2.300 TARDES E MANHÃS E A PURIFICAÇÃO DO SANTUÁRIO

Questionário:

1. **De acôrdo com as palavras do anjo Gabriel, que deveria ocorrer após os 2.300 dias? Dan. 8:14.**

2. **Que foi dito a Daniel relativamente a esta visão, e quando deveria a mesma cumprir-se? Dan. 8:26.**

3. **Quando devia começar o período dos 2.300 dias? Dan. 9:25.**

"Até aqui, cumpriram-se de maneira surpreendente tôdas as especificações das profecias e fixa-se o início das setenta semanas, inquestionàvelmente, no ano 457 antes de Cristo, e seu têrmo no ano 34 de nossa era. Por êstes dados não há dificuldade em achar-se o final dos 2.300 dias. Tendo sido as setenta semanas — 490 dias — separadas dos 2.300 dias, ficaram restando 1810 dias. Depois do fim dos 490 dias os 1810 dias deveriam ainda cumprir-se. Contando do ano 34 de nossa era, 1810 anos se estendem a 1844. Consequentemente, os 2.300 dias de Daniel 8:14 terminam em 1844. Ao expirar êste grande período profético, 'o santuário será purificado', segundo o testemunho do anjo de Deus. Dêste modo foi definitivamente indicado o tempo da purificação do santuário, que quase universalmente se acreditava ocorresse por ocasião do segundo advento". C:328.

4. **Que devemos entender pela purificação do santuário que deveria ocorrer ao término dos 2.300 dias? Quanto vale, na Bíblia, um dia profético? Dan. 7:9,10; Ezeq. 4:6.**

"No cerimonial típico, sòmente os que tinham vindo perante Deus com confissão e arrependimento, e cujos pecados, por meio do sangue da oferta para o pecado, eram transferidos para o santuário, é que tinham parte na cerimônia do dia da expiação. Assim, no grande dia da expiação final e do juízo de investigação, os únicos casos a serem considerados são os do povo professo de Deus. O julgamento dos ímpios constitui obra distinta e separada, e ocorre em ocasião posterior. 'É tempo que comece o julgamento pela casa de Deus; e, se primeiro começa por nós, qual será o fim daqueles que são desobedientes ao evangelho?'." I S. Pedro 4:17". C:480.

5. **Que livros viu Daniel em visão? Dan. 7:10 u.p.**

"Os livros de registro no céu, nos quais estão relatados os nomes e ações dos homens, devem determinar a decisão do juízo. Diz o profeta Daniel: 'Abriu-se outro livro, que é o da vida; e os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras'. Apoc. 20:12.

"O livro da vida contém os nomes de todos os que já entraram para o serviço de Deus. Jesus ordenou a Seus discípulos: 'Alegrai-vos antes por estarem os vossos nomes escritos nos céus'. S. Lucas 10:20. S. Paulo fala de seus fiéis cooperadores, 'cujos nomes estão no livro da vida'. Filipenses 4:3. Daniel, olhando através dos séculos para um 'tempo de angústia, qual nunca houve', declara que se livrará o povo de Deus, 'todo aquele que se achar escrito no livro'. E S. João, no Apocalipse, diz que apenas entrarão na cidade de Deus aqueles cujos nomes 'estão inscritos no livro da vida do Cordeiro'. Daniel 12:1; Apoc. 21:27.

"Há um memorial escrito diante' de Deus, no qual estão registradas as boas ações dos 'que temem ao Senhor, e para os que se lembram do Seu nome'. Malaq. 3:16. Suas palavras de fé, seus atos de amor, acham-se registados no céu. Neemias a isto se refere quando diz: 'Deus meu, lembra-Te de mim; e não risques as beneficências que eu fiz à casa de meu Deus'. Neem. 13:14". C:480, 481.

6. Que outro livro há e que contém?

"Há também um relatório dos pecados dos homens. 'Porque Deus há-de trazer a juízo tôda a obra, e até tudo o que está encoberto, quer seja bom quer seja mau'. 'De tôda a palvra ociosa que os homens disserem hão-de dar conta no dia do juízo'. Disse o Salvador: 'por tuas palavras serás justificado, e por tuas palavras serás condenado'. Eclesiastes 12:14; S. Mateus 12:36,37. Os propósitos e intuítos secretos aparecem no infalível registo; pois Deus 'trará à luz as coisas ocultas das trevas, e manifestará os desígnios dos corações'. I Cor. 4:5. 'Eis que está escrito diante de Mim:... as vossas iniquidades, e juntamente as iniquidades de vossos pais, diz o Senhor'. Isa. 65:6,7". C:481.

7. Por que padrão são julgados os homens? Quem é seu defensor? Quem é seu acusador? e Quem é seu juíz?

"A lei de Deus é a norma pela qual o caracter e vida dos homens serão aferidos no juízo...

"Jesus aparecerá como seu advogado, a fim de pleitear em favor dêles perante Deus. 'Se alguém pecar, temos um advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo'. I S. João 2:1. 'Porque Cristo não entrou num santuário feito por mãos, figura do

verdadeiro, porém no mesmo céu, para agora comparecer por nós perante a face de Deus'. 'Portanto pode também salvar perfeitamente os que por Êle se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por êles'. Heb. 9:24; 7:25.

"Enquanto Jesus faz a defesa dos súditos de Sua graça, Satanás acusa-os diante de Deus como transgressores. O grande enganador procurou levá-los ao cepticismo, fazendo-os perder a confiança em Deus, separar-se de Seu amor e violar Sua lei. Agora aponta para o relatório de Sua vida, para os defeitos de caracter e dissemelhança com Cristo, que deshonraram a seu Redentor, para todos os pecados que êle os tentou a cometer; e por causa disto os reclama como súditos seus.

"A obra de cada homem passa em revista perante Deus, e é registada pela sua fidelidade ou infidelidade. Ao lado de cada nome, nos livros do céu, estão escritos, com terrível exatidão, tôda má palavra, todo ato egoísta, todo dever não cumprido, e todo pecado secreto, juntamente com tôda artificiosa hipocrisia. Advertências ou admoestações enviadas pelo céu, e que foram negligenciadas, momentos desperdiçados, oportunidades não aproveitadas, influência exercida para o bem ou para o mal, juntamente com seus resultados de vasto alcance, tudo é historiado pelo anjo relator.

"Ao abrirem-se os livros de registo no juízo, é passada em revista perante Deus a vida de todos os que creram em Jesus. Começando pelos que primeiro viveram na terra, nosso Advogado apresenta os casos de cada geração sucessiva, finalizando com os vivos. Todo nome é mencionado, cada caso minuciosamente investigado. Aceitam-se nomes, e rejeitam-se nomes. Quando alguém tem pecados que permaneçam nos livros de registo para os quais não houve arrependimento nem perdão, seu nome será omitido do livro da vida, e o relato de suas boas ações apagado do livro memorial de Deus". C:481-483.

8. Que foi revelado ao Espírito de Profecia relativamente ao juízo investigativo?

"Foi aberto outro livro, no qual estavam registrados os pecados daqueles que professam a verdade. Sob o título geral de 'egoísmo', achavam-se todos os demais pecados. Havia também títulos sôbre cada coluna, debaixo dos quais, defronte de cada nome, estavam registrados, nas respectivas colunas, os pecados menores.

"Sob o título de 'cobiça', achavam-se a mentira, o furto, o latrocínio, a fraude e a avareza. Debaixo de 'ambição', apareciam o orgulho e a extravagância. O 'ciume' estava à testa da malícia, inveja e ódio. A 'intemperança' encabeçava longa lista de crimes horrendos, tais como lascívia, adultério, condescendência com as paixões animais, etc. Enquanto contemplava essas coisas, fui possuída de grande angústia e exclamei: 'Quem poderão ser salvos?'

Quem estarão justificados diante de Deus? Quem é que têm suas vestes imaculadas? Quem estão isentos de faltas na presença de um Deus puro e santo?'" 4T:384.

9. A que classe se refere a irmã White neste Testemunho? Refere-se aos vivos ou aos mortos?

"Uma classe foi registrada como ocupando inútilmente o terreno. Enquanto o ôlho perscrutador do Juíz repousava sôbre êles, seus pecados de negligência foram nìtidamente revelados. Com lábios pálidos e trêmulos, reconheceram haver traído seu santo dever. Haviam recebido advertências e tiveram privilégios, mas dêstes não se valeram nem deram atenção àquelas. Puderam então ver que tinham feito presunção demasiado grande acêrca da misericórdia de Deus. É verdade que não tiveram que fazer tão grandes confissões como os vis e corruptos, mas foram, como a figueira, amaldiçoados por não terem produzido fruto, pois que não usaram os talentos que lhes haviam sido confiados". 4T:385.

"Parecia haver chegado o grande dia da execução do juízo de Deus. Dez mil vêzes dez mil estavam congregados perante um grande trono sôbre o qual estava sentado um Ser de aparência majestosa. Diante dÊle se achavam diversos livros sôbre cujas capas havia a seguinte inscrição, em letras douradas, que pareciam de fogo rutilante: 'Livro do Céu'. Um dêsses livros, que continha os nomes daquêles que professavam crer na verdade, foi então aberto. Imediatamente perdi de vista os inumeráveis milhões em redor do trono, e sòmente os professos filhos da luz e da verdade atrairam-me a atenção. Quando essas pessoas foram nomeadas, uma por uma, e suas boas obras mencionadas, seus rostos brilhavam com alegria santa que irradiava em tôdas as direções. Mas essa cena parecia não querer repousar sôbre minha mente com grande vigor". 4T:384.

10. Que explicação foi dada em 1888 pelo Espírito de Profecia?

"Solenes são as cenas ligadas à obra final da expiação. Momentosos os interêsses nela envolvidos. O juízo se realiza no santuário celestial. Há muitos anos esta obra está em andamento. Breve, ninguém sabe quão breve, passará ela aos casos dos vivos. Na augusta presença de Deus nossa vida deve passar por exame. Atualmente, mais do que em qualquer outro tempo, importa a tôda alma atender às admoestação do Salvador: 'Vigiai e orai; porque não sabeis quando chegará o tempo'. S. Marcos 13:33. 'Se não vigiares, virei a ti, como um ladrão, e não saberás a que hora sôbre ti virei'. Apoc. 3:3". C:490.

Lição N.º 23 — 5 de Junho de 1954.

OS EVENTOS POLÍTICOS ANUNCIADOS EM DANIEL 11

Questionário:

1. **Quem explicou a Daniel a sorte das nações no fim do tempo da graça? Por que livro o anjo Gabriel lhe mostrou estas coisas? Dan. 10:21.**

2. **Quem deveria vir em seguida aos medos e persas? Dan. 10:20.**

3. **Que foi profetizado a respeito da história dos medos e persas? e quem devia levantar-se depois dêles? Dan. 11:1-3.**

4. **Que foi profetizado no tocante à Grécia e à divisão dêsse reino em quatro partes? Qual deveria ser, por muitos anos, o resultado dessa divisão? Dan. 11:4-7.**

5. **Que potência se desenvolveu pela divisão do império grego? Dan. 11:8-14.**

A divisão do império de Alexandre em quatro partes favoreceu o crescimento do poderio romano. As quatro partes do império grego finalmente se resolveram em duas: Seleuco ficou com a Grécia, Macedonia, Tracia e Síria; Ptolomeu ficou com o Egito, Chipre, Fenicia, Caria, Cirene e muitas ilhas e cidades. As frequentes batalhas travadas entre o rei do norte e o rei do sul, descritas nos versos supra, são as que houve entre a Síria (reino do norte) e o Egito (reino do sul).

6. **Que aconteceu durante o reinado de Roma? Como obtiveram domínio sôbre tôdas as nações e as escravizaram? Dan. 11:15-20.**

Esta parte da história nos leva ao tempo do nascimento de Cristo, quando todo o mundo foi recenseado para fins de arrecadação de impostos.

7. **Como Roma se apoderou da Palestina? Como destruiu o domínio judaico? Dan. 11:21-23.**

8. **Que mais se cumpriu durante o tempo da primeira igreja cristã, e que período se seguiu após a divisão do império romano em duas partes — Roma Oriental e Roma Ocidental? Dan. 11:24-29.**

Jerusalém foi destruída e os romanos levaram cativos os judeus sobreviventes. Por muitos anos os romanos governaram com cruel-

dade, edificando fortalezas em tôdas as partes do seu domínio, as quais permaneceram até tempos posteriores como um sinal da escravatura. Sob o domínio de Roma, morreram, massacrados, milhões de sêres humanos, especialmente cristãos.

9. **Que se seguiu à destruição do poder mundial de Roma? Dan. 11:30,31.**

Aqui teve início a união do cristianismo com o paganismo. A justiça de Cristo foi posta de lado e esquecida, e, em seu lugar, foi posta a abominável prática de adorar homens. Após a queda do império romano, levantou-se o poder papal, governando os homens por fôrça. Essa potência combatia contra os que guardavam o concêrto e que tinham o verdadeiro conhecimento de Deus e observavam Seus mandamentos. Os dez reinos em que se subdividiu o império romano, reconheceram, após certo tempo, que outro poder os estava a dominar, em nome da religião. Assim é que os que se propunham a permanecer fiéis ao concêrto de Deus, eram perseguidos e destruídos.

10. **Por que experiência passaram os cristãos durante a supremacia papal? Dan. 11:33,34.**

11. **Que experimentaram muitos, por parte da igreja católica, durante a idade média? Por quanto tempo deveria permanecer o poder papal? Dan. 11:35.**

——————::0::——————

Lição N.º 24 — 12 de Junho de 1954

OS EVENTOS FINAIS DA PROFECIA E O REI DO NORTE

Questionário:

1. **Que havia de fazer uma potência maligna que se desenvolveria do império romano? Como se exaltaria e contra Quem levantaria sua voz? Dan. 11:36.**

Note-se que a profecia, ao falar de Roma dividida em dez partes, não fala de dez reinos, mas sim de "um reino dividido". O que essas dez partes haviam de fazer, ou o que seria feito por algumas partes ou só por uma parte, é referido como feito por êsse um reino dividido. Dan. 2:41,42; 8:9-12. Assim, também em Daniel 11, a profecia fala do papismo e, bem assim, da França, como sendo o mesmo reino a que foi feita referência anteriormente, desde o verso 16 do capítulo 11, ou seja, Roma.

Nestas condições, o verso supra, da pergunta, pode aplicar-se tanto ao papismo como à França, porque ambos levantaram sua voz contra o Altíssimo.

2. Que faria a potência maligna em questão, no tocante à sagrada instituição do matrimônio? Dan. 11:37.

Isto pode aplicar-se tanto à imposição do celibato por parte do papismo, como ao divórcio introduzido na França.

3. Como devia essa potência desenvolver-se, de acôrdo com a profecia? Que devia a mesma levantar em todo o mundo? Dan. 11:38,39.

O desenvolvimento do poder católico romano é bem conhecido. Em tôdas as partes do mundo o papismo erigiu suas fortalezas. O poder do amor, ensinado por Cristo, o papismo trocou pelo amor do poder. Milhões de almas teem sido oprimidas por essa potência, e milhões de seres humanos ainda se acham algemados pelos seus dogmas, aos quais o apóstolo Paulo chama "doutrinas de demônios".

A França de Napoleão, por sua vez, também prestou homenagem ao deus fôrça, ao deus canhões.

4. Que havia de fazer, no tempo do fim, o rei do norte e o rei do sul, em relação à potência maligna de que aqui se fala? Dan. 11:40.

Êste verso se aplica aos conflitos que surgiram entre o Egito e a França, e entre a Turquia e a França, em 1798, por causa das manobras de Napoleão.

5. Que também cairia nas mãos dos turcos? Dan. 11:41.

6. Onde entrariam os turcos depois de derrotar os franceses? Dan. 11:42,43.

Pela intervenção das grandes nações da Europa, Napoleão foi forçado a retirár-se do Egito.

7. Que disse o Espírito de Profecia, em 1890, com respeito ao capítulo 11 de Daniel?

"O mundo está agitado pelo espírito de guerra. A profecia do capítulo 11 de Daniel está perto de chegar ao seu cumprimento final". 9T:14.

8. Depois disso, quais dificuldades haviam de sobrevir à Turquia? Dan. 11:44.

Aqui há dois pontos importantes a observar. Muitas profecias se referem aos acontecimentos políticos do mundo. Algumas se aplicam a nações que eram situadas ao sul e ao norte da Palestina. Outras se referem ao tirânico poder que tem contìnuamente combatido contra o povo de Deus por diversas maneiras. Satanás sempre tem agido mediante o paganismo e as religiões apostatadas. Os rumores do oriente e do norte indicam que dois poderes haviam de perturbar a potência mencionada no verso 44, forçando-a a fazer certos movimentos. No seu furor ela havia de destruir a muitos. Os rumores do norte são os que haviam de provir da Rússia; e também viriam rumores do oriente, isto é, da Pérsia, para perturbar essa potência. Quem estudou história universal, deverá estar lembrado de que os maomedanos declaram uma guerra santa em 1914. Destruiram a muitos, mas finalmente tiveram que tornar atrás, vencidos.

9. Que deveria fazer essa potência, mencionada na profecia? Que deveria suceder-lhe por fim? Dan. 11:45.

O Senhor teve um propósito em dar estas profecias a Daniel. Revelou o surgimento e a atividade da potência anti-cristã que havia de preparar as nações para a batalha do dia do Deus Todopoderoso. Revelou também o último conflito com que terminará a história da raça humna. Sem dúvida, a Turquia desempenhará um papel importante no conflito final. De acôrdo com esta profecia, a Turquia entrará no último conflito por influência do norte e do oriente, sendo que êsse país se tornará o centro dos acontecimentos. Mas, então ninguém poderá ajudá-lo, porque tôdas as outras nações terão seus próprios problemas, e o castigo de Deus sobrevirá a tôdas as nações pecadoras. Isto preparará o grande conflito do Armagedon. Nessa ocasião é que o corpo da besta será "desfeito e entregue para ser queimado pelo fogo", pois a todos ficará patente que foi a falsa religião dessa potência que levou o mundo a rebelar-se contra Deus.

——————::0::——————

Lição N.º 25 — 19 de Junho de 1954.

O FIM DO TEMPO DA GRAÇA E O ARMAGEDON

Questionário:

1. A que tempo se refere a profecia que diz que Miguel há de levantar-Se? Que posição tomará Miguel? Dan. 12:1 p.p.

2. Que tempo terá início quando Miguel Se levantar? Dan. 12:1 u.p.

3. **Que diz João, no Apocalipse, sôbre a última intervenção de Miguel? Apoc. 12:11-12.**

4. **Como viu João êsse evento à luz da profecia? Que terá lugar no céu quando o santuário se fechar? Apoc. 19:11-16.**

5. **Que revelou o Senhor a outros profetas relativamente aos eventos que deveriam ocorrer imediatamente antes do fim do tempo da graça? Ezeq. 38:3-4,7-8.**

6. **Que posição deverá tomar a potência do norte nos últimos dias? Contra o que estenderá ela a sua mão? Ezeq. 38: 9,13.**

7. **Quem virá finalmente contra o reino do norte? Ezeq. 38:13.**

Aqui temos a descrição do conflito a realizar-se no fim do tempo da graça. Gogue é a nação governadora do norte e Magogue representa as massas em geral. Essa nação e as nações a ela aliadas, teem o propósito de controlar a Palestina, os Dardanelos e o Mar Adriático. Os leõezinhos são as nações pertencentes ao domínio britânico, que resistem a todo poder que pretenda tomar posse da Palestina, dos Dardanelos ou do Mar Vermelho. Esta concorrência pela supremacia dá motivo aos contínuos conflitos que ocorrem no oriente.

8. **Como é descrita a investida de Gogue, vindo do norte, contra a Palestina? Ezeq. 38:15-17.**

9. **Que sinal nos é dado na profecia, para anunciar a iminência dêsse acontecimento? Que sucederá aos exércitos de Gogue em Armagedon? Ezeq. 38:18-21.**

10. **Que ocorrerá quando tôdas as nações perseguirem o remanescente povo de Deus? Ezeq. 38:22,23.**

"Abrem-se as sepulturas, e 'muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para vergonha e desprêzo eterno'. Dan. 12:2. Todos os que morreram na fé da mensagem do terceiro anjo saem do túmulo glorificados, para ouvirem o concêrto de paz, estabelecido por Deus com os que guardaram a Sua lei. 'Os mesmos que O traspassaram' (Apoc. 1:7), os que zombaram e escarneceram da agonia de Cristo, e os mais acérrimos inimigos de Sua verdade e povo, ressuscitam para contemplá-lO em Sua glória, e ver a honra conferida aos fiéis e obedientes". C:637.

Lição N.º 26 — 26 de Junho de 1954.

A OBRA FINAL DE DANIEL E A MULTIPLICAÇÃO DO CONHECIMENTO

Questionário:

1. **Tendo o profeta visto os principais acontecimentos a se desenrolarem até ao fim do tempo da graça, que revelação lhe foi dada, pelo anjo Gabriel, com respeito aos que estariam empenhados na obra de salvação de almas? Dan. 12:3.**

2. **Que foi dito a Daniel sôbre o selamento do seu livro? Que haviam de receber os fiéis no tempo do fim? Dan. 12:4.**

3. **A que conhecimento êle se refere de maneira especial? Salmo 111:10.**

Verdade é que o conhecimento secular se multiplicou grandemente, mas êsse conhecimento é loucura diante de Deus quando não empregado para o bem. E que vemos hoje, por tôda parte? O mundo, com o seu conhecimento, não conhece a Deus nem obedece aos seus mandamentos. O texto de Daniel 12:4, se refere especialmente ao conhecimento ligado à obra de proclamação da mensagem de salvação a tôdas as nações.

4. **Que viu Daniel ao ser instruído pelo anjo Gabriel às margens do rio Ulai? Dan. 12:5,6.**

5. **Que solene anúncio ouviu Daniel em resposta à pergunta de Outro? Dan. 12:7.**

6. **Que período de tempo é compreendido pela expressão "um tempo, tempos e metade de um tempo"?**

A palavra "tempo" aqui se refere a um ano profético. "Tempos" são dois anos e "metade de um tempo" é meio ano. O anjo apontou para o tempo em que os santos seriam perseguidos, e, bem assim, ao final dêsse período e ao tempo da abertura do livro de Daniel. Um ano corresponde a 360 dias, e três e meio anos são 42 meses ou 1260 dias proféticos. São êstes os 1260 anos durante os quais um poder tirânico, de acôrdo com a profecia, governou o mundo e perseguiu os santos.

7. **Compreendeu Daniel o que lhe foi explicado? Dan. 12:8.**

8. **Que foi dito a Daniel que fizesse, de vez que não compreendeu as palavras que ouviu? Por quanto tempo deveriam permanecer seladas essas palavras? Dan. 12:9.**

9. **Que deveriam muitos fazer depois dêsse período profético? e que fariam, por sua vez, os ímpios? Dan. 12:10.**

10. **Por quanto tempo se estenderia a abominação desoladora que havia de pôr de lado o culto verdadeiro? Dan. 12:11.**

Êsse período profético se estende de 508 A.D., quando tiveram lugar movimentos políticos decisivos para a supremacia da igreja católica romana, até 1798, ano em que o papa foi destronado e encarcerado. A igreja católica, que até então havia dominado sôbre tôdas as nações da Europa, perdeu o seu poder. A Bíblia foi impressa e posta a circular por tôda parte, obra essa que até então fôra impedida pelo papismo. Assim, o conhecimento pôde multiplicar-se.

11. **Que bênção é pronunciada sôbre os que alcançariam os 1335 dias, e por que? Que havia de fazer Daniel? Dan. 12:12-13.**

Os 1335 dias simbolizam 1335 anos. Começam em 538, quando o papado foi revestido de poder secular universal, e vão até 1843, ou seja, até ao movimento do advento. Os que haviam de alcançar êsse tempo seriam bem-aventurados não só por descobrirem a verdade acêrca do sábado, há tanto tempo deslocado da lei, pelo papismo, mas também por serem contados entre os 144.000, a partir da proclamação da terceira mensagem angélica. João ouviu pronunciar a mesma bem-aventurança sôbre os que morressem de então em diante. Apoc. 14:13. Gratos somos pelas maravilhosas revelações que temos no livro de Daniel. Amem.

Composto e impresso nas oficinas da
Editôra Missionária "A VERDADE PRESENTE"
Rua Amaro B. Cavalcanti, 21 — S. Paulo